

Ata da 47ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de julho de 2014, com início às nove horas e trinta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Ganso sem limites, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Pedro Martendal, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão Capelão Cardoso, Vanderlei A. da Silva, Walmir Severgnini e Robertinho Magalhães. Na ocasião, ausente o vereador Jorge Bocasanta. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE**- Projeto de lei nº. 81/2014. Emenda nº. 1 ao Projeto de Lei nº. 68/2014. Parecer favorável nº. 329 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº. 79/2014. Parecer favorável nº. 330 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº. 53/2014. Parecer favorável nº. 331 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº. 72/2014. Parecer favorável nº. 332 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº. 74/2014. Parecer favorável nº. 333 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº. 74/2014. Parecer favorável nº. 334 da Comissão de Justiça de Redação ao Projeto de lei nº. 79/2014. Parecer favorável nº. 335 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº. 79/2014. Inscritos pra falar no grande expediente o vereador Rui Capelão e o vereador Gugu Bueno. Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. **ORDEM DO DIA** – O Presidente submeteu à discussão e votação as atas da 42ª, 43ª e 44ª sessões ordinárias realizadas nos dias 24 e 30 de junho e 1º de julho de 2014, respectivamente, as quais foram devidamente aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente – vereador Nei H. Haveroth pede que cumprimentemos e eu o faço ao senhor Ivan Kaefer que prestigia a sessão e é amigo do vereador Nei H. Haveroth. Agradeço a presença e o cumprimento. Seja bem-vindo. Projeto de lei nº. 69/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público, em discussão. Em votação o projeto de lei nº. 69/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal

que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº. 69/2014. Projeto de lei nº. 79/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com Agência de Fomento do Paraná – Fomento Paraná S/A, em discussão. (-peço a palavra) – Presidente – com a palavra vereador Fernando Winter – vereador Fernando Winter - Senhor presidente, colegas vereadores, imprensa, meu bom dia a todos. Sobre esse projeto, nós da Comissão de Viação e Obras, fizemos um ofício à Secretaria de Obras para que nos desse uma relação de maquinários que atualmente o parque de máquinas contém, até porque para que vocês possam aprovar esse projeto com mais propriedade, sabendo o quanto é importante as máquinas no município de Cascavel, sendo que o município de Cascavel tem um território muito grande principalmente na área rural. Então eu passo para os nobres pares a relação que foi passada para essa Comissão de Viação e Obras para que vocês possam apreciar e aprovar esse projeto sem nenhuma dúvida. Então, passo aqui a frota de rolo compactador que atualmente o parque de máquinas contém: são 5 observando aqui que existe alguns bem antigos desde o ano de 1986. Então, são 5 compactadores, um rolo com pneus de uso. A frota de maquinários de retroescavadeiras são 7. A partir do ano 2002, uma de 1989 e uma retroescavadeira de 2010. A frota 023 é uma retro hidráulica do ano 2000 mais 5 pás carregadeiras sendo que algumas são bem antigas, do ano de 1976 ainda, uma de 1984 e duas de 1990. A frota de patrulas: são 8 patrulas sendo que algumas ainda são do ano de 1980. Então, colegas vereadores, só passei essa relação para que vocês possam ter uma ideia da necessidade de agente aprovar esse projeto pra que a gente possa ter esse financiamento e adquirir esses maquinários que aqui consta no projeto 79. Então era isso e, peço que seja aprovado por todos. Muito obrigado. (-peço a palavra senhor presidente) – Presidente – com a palavra vereador Rui Capelão – vereador Rui Capelão – Senhor presidente, senhores vereadores, quanto ao projeto 79 eu queria dizer, projeto importantíssimo para atender nossas comunidades rurais. Sabemos das grandes dificuldades que tem os nossos subprefeitos trabalhando sem a mínima condição de apresentar uma qualidade de trabalho aos nossos agricultores. Sem equipamentos é impossível ser subprefeito. Portanto eu acredito que esses caminhões trucados e a retroescavadeira já darão um alento bem melhor, uma condição melhor para os subprefeitos trabalharem. Sabemos aqui que os rolos combinados também são importantes, eles tem

só 2. As acabadoras também poderiam ser mais máquinas. Mas é muito lógico que é de acordo com a capacidade do município de investimento que poderá fazer essas compras. Também o rolo compactador bastante importante para a compactação, trabalhos na área rural. De todos os rolos eu fico com esse rolo compactador que é o melhor rolo que existe. Os outros rolos eu não sou muito favorável. Obrigado. (-peço a palavra, senhor presidente) – Presidente – Com a palavra vereador Nei H. Haveroth – vereador Nei H. Haveroth – senhor presidente, nobres vereadores, assistência, imprensa, cumprimento especial ao Ivan, obrigado pela presença, venha sempre. A importância desse projeto, principalmente também a aquisição desse maquinário que vai dar uma revigorada na parte do maquinário da prefeitura e isso é importante porque até mesmo diante dos últimos dias que tivemos aquelas chuvas as estradas rurais precisam de trabalhos mais grandiosos, principalmente na recuperação de pontes, nas estradas e em alguns pontos muito críticos. E também na área urbana esses equipamentos vão ajudar muito e é aquilo que nós clamamos, sempre solicitamos aqui que o município invista, melhore e aparelhe os serviços para que nós possamos atender então a demanda que existe no município do serviço. E tenho certeza que esses equipamentos adquiridos vão ajudar e muito pra amenizar essa situação. Então quero registrar aqui o meu voto favorável e peço a compreensão de todos, para que possamos juntos ajudar a população. (-me dá um aparte, vereador) concedo. – vereador Robertinho Magalhães– senhor presidente, senhores vereadores, realmente esse projeto, como o vereador Rui Capelão comentou, necessitamos muito, os subprefeitos, para que eles possam trabalhar com propriedade. Então hoje nós temos visto até comentou, Nei, sobre essas chuvas que tivemos agora realmente ficou complicado a área rural e com esse maquinário que está vindo através desse projeto vai ajudar muito a área rural e todas as pessoas que realmente necessitam. Aqui são 8 caminhões, 6 retroescavadeiras que vai proporcionar uma melhoria na área rural. Obrigado Nei, pelo aparte. – vereador Nei H. Haveroth – até mesmo porque o solo aqui da nossa região é bastante macio então ele cede muito fácil com qualquer chuva, as intempéries influenciam muito. E isso a gente percebe aí nas estradas rurais que são feitas adequações, são feitas manutenções, mas basta uma chuva ou duas que os problemas ocorrem, então tenho certeza como eu falei antes, isso só venha a contribuir para o melhoramento ao atendimento de toda população. Era o que eu tinha senhor presidente, muito obrigado. (-peço a palavra) – Presidente – com a palavra o vereador Paulo Bebber – vereador Paulo Bebber - bom dia a todos, nobres pares, assistência, imprensa. Eu queria aqui aproveitar esse

momento aonde, com certeza nós vamos autorizar a compra desse equipamento ou de firmar a operação de crédito junto a Fomentos Paraná, aproveitar o momento e dizer a todos que eu vou fazer um requerimento, espero que os nobres pares além de aprovar também compreendam para que a gente possa trazer aqui à Câmara nosso secretário Luiz Carlos Marcon. Pela primeira vez Marcon, com a anuência do prefeito, logicamente porque isso custa caro, conseguiram fazer uma ressonância magnética no interior do município. Hoje um estudo que foi feito por uma empresa de Curitiba a gente sabe, quilômetros por quilômetros, ruas secundárias, ruas que são essenciais, principal tem os pontos críticos, então hoje é o seguinte: se nós formos discutir, nós vamos discutir dentro de uma realidade que foi feito esse levantamento e ele é real e temos assim em nossas mãos toda essa situação. Mas eu queria neste momento agradecer as Comissões: CCJ que votou parecer favorável, a Comissão de Finanças também que me entendeu e entende que são importantíssimas, as duas comissões mais importantes da Casa. E a minha comissão e do Fernando Winter, também gostaria de fazer um relato aqui. Nós demos parecer favorável, eu, parecer favorável, Fernando Winter parecer favorável e o vereador que é contra o interior, Jorge Menegatti votou contrário. Então o nossos votos são votos que cumprem a obrigação com o homem do campo. A maior indústria de Cascavel é o nosso interior e o nosso Menegatti é contra a compra de equipamento pra que a gente cuide do interior. Então tem que ser registrado sim, para que amanhã ou até hoje o povo saiba quem é a favor e quem é contrário ao homem do campo. Obrigado senhor presidente. (-peço a palavra senhor presidente) – Presidente – com a palavra o vereador Jorge Menegatti – vereador Jorge Menegatti – bom dia senhor presidente, nobres pares, imprensa, sociedade cascavelense. Se algum dia eu falei que sou contra o interior, por favor, coloquem no ar aí. Eu jamais falei isso, eu só pedi mais informações desse projeto que veio no afogadilho, esse anteprojeto que veio pra dar parecer na sexta-feira, correndo e as informações não vieram. Então eu tive a responsabilidade de colocar contrário, mas claro que votarei favorável, apesar de não concordar com algumas coisas. Eu vejo que o município com trezentos mil habitantes tem que repensar a maneira de comprar, a maneira de investir, a maneira de gerir essa cidade. Nós precisamos comprar com dinheiro, não sempre fiado, pagando juros, não é da minha comissão isso que define a taxa de juros e tudo, mas eu vejo aqui não tem prazo, não tem nada. Então por isso que eu só quero colocar esse parêntese que nos próximos projetos a gente possa comprar isso com o dinheiro que está no caixa da prefeitura pra não ficar devendo novamente. Acho que é importante comprar os equipamentos

sim, o interior precisa ser atendido, não sou contra o interior, mas temos que comprar com o dinheiro em caixa, pagar, não jogar lá pra frente, pra daqui 2 anos, 5 anos, 10 anos pra pagar. Então sempre defendi isso não somente nesse projeto, todas vezes, a prefeitura tem que ter dinheiro para comprar. Eu sei que é difícil, mas nós temos que trabalhar em cima disso. E tentar diminuir a quantidade de financiamentos do município. Obrigado, senhor presidente. (-peço a palavra, presidente) – Presidente – com a palavra vereador Pedro Martendal – vereador Pedro Martendal – Minha saudação, Sua Excelência, presidente Márcio Pacheco, também os demais vereadores, imprensa, comunidade. Eu não podia deixar de me manifestar a respeito desse projeto pela importância, muito bem já relatado pelos colegas da situação, que estão às máquinas da prefeitura. Também muito bem lembrado, a questão das chuvas que nós tivemos e, que danificaram todo o interior. Sabemos que há um déficit de equipamentos, têm que ser recuperadas as estradas e o equipamento é necessário. Também a situação não é falha deste prefeito, isso já vem de longa data, que o atendimento no interior, na minha visão, está aquém do merecido. Nós sabemos que o agronegócio é que mantém a nossa balança de pagamento positiva. E se o interior não for bem, certamente a cidade não irá bem. Porque o comércio, a prestação de serviço depende da produção do interior. A pessoa está lá vem comprar carro, vem consultar, vem no supermercado. Então nós precisamos olhar com mais carinho o interior. Volto a dizer, não é uma falha do prefeito, nós temos uma situação muito delicada que é a malha das estradas municipais, eu acho que é uma das maiores do Estado do Paraná, talvez perdemos pra Guarapuava e alguns outros municípios de território igual ou maior que o nosso. Mas nós devemos estar entre as maiores malhas de estradas municipais, então isso demanda uma atenção muito grande. Comentando em seguida que Toledo está asfaltando as estradas municipais. Talvez começou o trabalho lá atrás, mas também a malha das estradas é muito menor que de Cascavel. Mas nós precisamos sim, eu acho que esse projeto de lei é importantíssimo, tem o meu apoio, os equipamentos são necessários e nós temos que olhar o interior. Todos os vereadores conhecem o interior, alguns com trabalho um pouco mais intenso, sabem a dificuldade que é o escoamento da produção, a questão da educação, então nós precisamos zelar pelo homem do campo, porque lá é a máquina que está tocando nosso país e evidentemente nosso município. Então meu voto com certeza será favorável e imagino que esse projeto será aprovado pela sua importância. Obrigado. (-peço a palavra, presidente) – Presidente – com a palavra vereador Luiz Frare – vereador Luiz Frare – Presidente, senhores vereadores, plateia, imprensa. Eu só

queria fazer um breve relato sobre condição financeira do município em comprar com dinheiro próprio, Jorge Menegatti, um maquinário de 3 milhões e meio. Não faz muito tempo, quando a gente teve a oportunidade de participar da Administração Pública, nós recebemos o orçamento do município com praticamente 45% dele em dívida. Na época 160 milhões de orçamento pra 90 milhões de dívida. Hoje o município tem um orçamento, deve fechar esse ano em torno de 480, 500 milhões de reais e tem uma dívida que está em torno de 80 milhões, portanto 20%, ou seja, um quinto em relação, praticamente metade do que era a dívida do orçamento lá atrás. Nós sabemos que em várias situações o município de Cascavel já tomou dinheiro emprestado pra pagar a folha de pagamento. Isso é inadmissível. Agora, pra fazer investimento isso é além de admissível é uma medida salutar, é uma medida que visa adequar um caso específico agora, uma situação emergencial de estradas rurais principalmente, em ruas da cidade, porque não dizer. Há condição hoje, o município não tem como investir com recurso próprio em maquinário, mas pode e deve fazer em material. Nós vimos aqui um relato do Fernando Winter que tem maquinário de 1980, portanto são 35 anos de uso o maquinário. Esse empréstimo de 8 anos com carência de 6 meses, taxas subsidiadas, ele apenas vem equacionar e vem colocar uma condição de continuidade aos trabalhos que tem e deve ser feito no interior, principalmente. Quanto à dívida quem é o brasileiro que nunca financiou nada na vida? Ele não deve e não pode fazer empréstimo pra pagar um bem supérfluo. Mas num caso específico do maquinário que aqui está posto cujo investimento é de longo prazo, com taxas acessíveis e com o crivo da secretaria de Tesouro Nacional que em última análise dá a palavra se o município pode, deve ou não pode não deve pegar um empréstimo. (-um aparte, Frare) pois não – vereador Fernando Winter – só pra contribuir, se algum vereador gostaria de pegar a relação, eu tenho em mãos, é fácil, tiramos um xerox, pra se ter uma ideia tem toda relação do maquinário aqui, do parque de máquinas inclusive o ano de cada máquina. Só pra contribuir. Obrigado – vereador Luiz Frare – Obrigado Fernando, pelo aparte. Senhores só pra concluir, quando o município toma um empréstimo pra fazer asfalto ou comprar maquinário, ele não toma um empréstimo ao bel prazer, vai lá na agência de Fomento, no caso específico e bate à porta: Olha, quero 3 milhões e meio pra comprar maquinário. Simplesmente negocia aí. Não. O que a Câmara faz é autorizar o município a iniciar um processo de compra de maquinário e esse processo de compra quando concluído deve ter passado pelo crivo da Secretaria de Tesouro Nacional como já frisei, pelos órgãos fiscalizadores do Estado e dentre todos eles, a análise principal e amiúde é em relação à

capacidade de endividamento do município. Posso garantir a vocês: jamais o Banco Interamericano ia colocar 30 milhões de dólares na conta do município, se não tivesse essa capacidade de investimento de longo prazo e de endividamento, por consequência. Era isso que eu queria esclarecer. Obrigado (-peço a palavra senhor presidente) – Presidente – com a palavra o vereador Gugu Bueno e na sequência vereador Cláudio Gaitero. – vereador Gugu Bueno – senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. Senhor presidente, eu estava aqui atentamente prestando atenção no pronunciamento dos senhores vereadores. Acredito na aprovação desse projeto, portanto, acho desnecessária a discussão do mérito. Vereador Luiz Frare explicou as questões técnicas desse empréstimo, mas me chamou a atenção, que o vereador Jorge Menegatti ao justificar o parecer contrário da Comissão de Viação e Obras disse que, assim o fez por uma questão de responsabilidade. Então, eu quero agradecer pelos demais senhores vereadores pela sua irresponsabilidade, porque se todos nós tivéssemos essa dita responsabilidade, com toda certeza essa aquisição tão importante para o município de Cascavel, jamais iria ocorrer. Porque nós sabemos a dificuldade de todos os municípios brasileiros e paranaenses com a dificuldade de caixa, por causa de toda questão do pacto federativo que nós já discutimos tantas e tantas vezes nesta Casa. E quando se consegue um recurso tão importante, mais de 3 milhões de reais, uma condição muito favorável ao município de Cascavel. Algo desejado e lutado com toda certeza por todos os prefeitos do Estado do Paraná, eu preciso agradecer. Este projeto foi protocolado nesta Casa, na segunda-feira da semana passada. Os senhores vereadores, principalmente os membros das Comissões pertinentes ao projeto entenderam a sua importância, tiveram a sua sensibilidade. A mesa diretora, na pessoa do presidente desta Casa, entendeu a importância de colocar na pauta já nessa primeira semana. Porque vivemos em Cascavel, sabemos das dificuldades, essa chuva que veio dias atrás, esse absurdo dessa chuva acabou piorando um problema que já era grave e quando encontrada a solução os vereadores tiveram essa sensibilidade e pela graça de Deus não tiveram essa responsabilidade do vereador Jorge Menegatti, porque senão esse projeto, ele disse que deu o parecer contrário pra votar favorável ao projeto, essas coisas com toda certeza, eu apesar de já estar nesta Casa há um ano e meio não consigo entender, como isso funciona na cabeça de alguns. Porque se as Comissões tivessem tido essa dita responsabilidade, dado parecer contrário, esse projeto não poderia nem ser deliberado pelo Plenário; porque o projeto é arquivado se as comissões derem o parecer contrário.

Então, a minha fala é pra enaltecer os vereadores que forem votar favoráveis a esse projeto, mas acima de tudo agradecer a sensibilidade e a responsabilidade dos vereadores membros da CCJ, membros da Comissão de Finanças e os outros dois vereadores membros da Comissão de Viação e Obras. Era isso presidente, obrigado. – Presidente - vereador Cláudio Gaiteiro – vereador Cláudio Gaiteiro – senhor presidente, senhores vereadores, assistência, parte já foi contemplado aqui pelo líder Gugu Bueno, mas só pra completar, eu fico imaginando as indicações de um vereador que foi contra um projeto desse; faz uma indicação pra fazer adequação nas estradas rurais, depois vem aqui vota contra um projeto desse; faz uma indicação pra melhorar o asfalto do seu bairro, vem aqui faz uma votação contrária. Então, realmente não dá pra entender como é que o município, a Prefeitura vai cumprir os seus compromissos, sem os devidos maquinários. Então imagino que nós aqui fomos devidamente contemplados pelas explicações de todas as Comissões, aonde mais que rapidamente fizeram os seus pareceres favoráveis, entendendo a grande importância desse projeto. Seria isso senhor presidente, muito obrigado. – Presidente – senhores, em votação o projeto de lei nº. 79/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com agência de fomento do Paraná S/A - Fomento Paraná. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº. 79/2014. Projeto nº. 173/2013 de autoria do vereador Aldonir Cabral, que dispõe sobre a emissão de receituário contendo a denominação genérica do medicamento conforme especifica. (-peço a palavra senhor presidente) – Presidente – com a palavra, o vereador proponente – vereador Aldonir Cabral – senhor presidente, senhores vereadores, assistência, membros da imprensa, bom dia. Referente ao projeto de lei nº. 173/2013 de minha autoria tem como objetivo estabelecer a obrigatoriedade da emissão de receituários, contendo a denominação genérica do medicamento. Vou explicar melhor: as pessoas que vão aos postos de saúde, ao serem atendidas pelos médicos recebem um receituário que prescreve o medicamento de referência, muitas vezes esses medicamentos não são encontrados nas farmácias básicas. Senhores vereadores, o objetivo desse projeto, que esse profissional ao prescrever uma receita ao paciente, que ela seja escrita o nome do medicamento de referência e o genérico porque ele tem o direito de escolher. (-um aparte) – Vereador Claudio Gaiteiro: – Senhor presidente, senhores vereadores, só pra cumprimentar aqui o vereador Aldonir Cabral pelo excelente projeto, pela

excelente ideia, ele que milita nessa área há muito tempo, conhece plenamente as dificuldades das pessoas que no dia-a-dia vão em busca dos remédios. Então Cabral, parabênzo você por essa grande iniciativa, pode ter certeza que a população de Cascavel será muito grata por esse seu projeto que vai beneficiar muitas pessoas aqui, no município de Cascavel. Então, parabéns e vai atender muitas pessoas. Obrigado – vereador Aldonir Cabral – agradeço vereador. A aprovação da presente lei garantirá aos usuários do serviço de saúde, os benefícios: Primeiro: a facilidade ao atendente de farmácia em fornecer o medicamento correto; Segundo: a possibilidade do usuário do serviço de saúde escolher livremente com segurança, o medicamento prescrito; Terceiro: a garantia que o tratamento prescrito será obedecido; Quarto: a opção ao usuário do serviço de saúde em escolher o medicamento correto e mais barato, se for o caso; Quinto: a garantia ao profissional que prescreve que o tratamento será de acordo com a sua convicção. Senhores vereadores, então fica, os médicos que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde, nas unidades de pronto atendimento, nas UPAs e demais estabelecimentos de saúde, sobre a responsabilidade do município de Cascavel, quando da emissão da receita ao prescrever além do nome original o nome genérico dos medicamentos receitados. Seria isso senhor presidente. (-peço a palavra senhor presidente) – Presidente – com a palavra vereador Rômulo Quintino – vereador Rômulo Quintino – cumprimentar nosso presidente Márcio Pacheco, cumprimentar os demais vereadores, distinta assistência, imprensa local. Vereador Cabral, quero te parabenizar pelo projeto, dizer que esse projeto é um projeto prático, que de fato fará uma grande diferença no bolso, principalmente das pessoas com menor poder aquisitivo. V. Excelência apresenta um projeto singular, um projeto que de fato, vai fazer uma diferença pra essas pessoas que tanto precisam. Nós sabemos que existe essa grande concorrência entre os laboratórios, os laboratórios fazem esse trabalho junto aos próprios médicos, para que os médicos, indiquem simplesmente o nome do seu remédio, do seu laboratório, acabam fazendo esse assédio comercial que é perfeitamente natural, o comércio, e muitas vezes esses médicos acabam por não indicar o que seria mais barato, o que seria mais viável e indicam aquele que tem uma eventual parceria. Com esse seu projeto, com o nome genérico, vai melhorar muito pra nossa população, então eu quero só deixar registrado, vereador esse seu projeto é amplamente popular, ele beneficiará de fato, porque V. Excelência coloca aqui no projeto que no caso das UPAs, postos de saúde, ou seja, esses órgãos públicos municipais terão que emitir já com o nome genérico. Sim, vereador João Paulo. – vereador João Paulo – bom

dia senhor presidente, senhores vereadores, quero também parabenizá-lo, o vereador Aldonir Cabral, por essa lei, por esse projeto porque muitas vezes as pessoas dos bairros acabam vindo até para o centro da cidade, consultando em UPAs diferenciadas, por exemplo, as pessoas do Santa Cruz vão lá na UPA do Veneza e, automaticamente quando se vê esse receituário de forma referência que é um produto mais caro, um medicamento mais caro, às vezes as pessoas não tem condições acaba deixando a receita e deixando o seu tratamento de lado, com esses medicamentos genéricos que serão expostos aos senhores médicos, profissionais da área, eu tenho certeza que até o valor é mais em conta pra população, principalmente mais carente da nossa cidade. E com isso com certeza, nós temos a grata satisfação de ver as pessoas poderem adquirir esse medicamento; onde poderão ser tratadas de suas doenças, de suas complexidades. Então, dizer assim que realmente é um projeto que vem voltado pra população. Tenho certeza que haverá uma chiadeira dos grandes laboratórios, porque afinal de contas nós estamos falando de grandes laboratórios, principalmente os valores dos medicamentos, mas enfim, nós estamos aqui nesta Casa para atender a população de Cascavel e por isso com certeza é louvável o seu projeto. Obrigado pelo aparte. – Vereador Romulo: – só um minuto vereador Jaime. Eu quero só deixar registrado vereador Cabral, que esse seu projeto de lei, sem nenhuma dúvida, é um dos projetos destaques do último ano, votado por essa Casa, porque vai de encontro a uma grande necessidade popular. Então, os meus cumprimentos a você vereador e a sua assessoria que trabalharam devotadamente sobre esse projeto. (-peço a palavra presidente) – Presidente – com a palavra vereador Gugu Bueno – vereador Gugu Bueno – Eu quero só colaborar com a fala do vereador Rômulo Quintino, enaltecer esse projeto que no primeiro momento pode até parecer simples, mas é de uma importância, de uma concretude sem tamanho porque como V. Excelência disse, imagine os senhores, o trabalhador que já perde um dia de serviço porque precisa fazer uma consulta e pega a receita vai na farmácia básica, chega na farmácia básica o atendente diz que lá não existe aquele medicamento, mas existe o genérico mas não pode lhe entregar o remédio, ele tem que voltar e trocar a receita. Na prática, isso acaba ocasionando que muitas vezes esse trabalhador prefere passar numa farmácia e comprar aquele medicamento, sacrificando o seu orçamento, sacrificando a sua família. Então, a importância desse projeto vereador Cabral, ele só nos obriga a parabenizá-lo, com toda certeza vereador Cabral, você não elaborou esse projeto estando dentro das quatro paredes do seu gabinete. V. Excelência elaborou esse projeto, porque conhece o

dia-a-dia da nossa população, a dificuldade da nossa gente do nosso trabalhador. V. Excelência não elaborou esse projeto pensando em resolver o problema do mundo, como alguns dos senhores vereadores que aqui estão, tem essa vontade. V. Excelência viu e vivenciou a dificuldade enfrentada pela nossa gente e com uma solução simples, estará resolvendo este problema. (-um aparte). Aparte concedido, vereador Jaime Vasatta – vereador Jaime Vasatta – obrigado, vereador Gugu Bueno, senhor presidente, demais vereadores, também quero parabenizá-lo aqui por esse projeto, vereador Cabral, mas o que me deixa preocupado, eu sei muitas vezes o médico passa uma receita para o seu paciente, dependendo da quantidade de medicamento às vezes algum item ele pede duas caixas, o cara acaba deixando de comprar metade do medicamento porque ele é muito caro. Mas muitas vezes me deixa preocupado em relação ao medicamento e me deixa confuso em relação a alguns medicamentos genéricos em relação aos valores, quando o produto, o médico quando fala em genérico em relação ao seu princípio ativo. Qual que é a diferença, isso que me deixa em dúvida, em relação ao medicamento genérico e aquele do laboratório mais conceituado? Então é isso que me deixa preocupado em relação a esse medicamento que onde o valor chega a dar 70, 80% mais barato. Qual o milagre que acontece em relação a esse medicamento, é a questão da fórmula do medicamento, do princípio ativo? Mas o projeto é excelente, sou favorável, pode contar com meu apoio. Obrigado – vereador Gugu Bueno – Por fim vereador, fica aqui meu pedido de voto favorável ao seu projeto e também os meus cumprimentos pela vossa iniciativa. Obrigado presidente. (-peço a palavra, senhor presidente) – Presidente – com a palavra vereador Rui Capelão – vereador Rui Capelão – gostaria de dizer que é ótimo a gente ver pessoas com boas intenções, como o Cabral tem de apresentar projetos nesse sentido. Agora, eu tenho uma grande preocupação nesse sentido. Semana passada eu vi aqui, o Secretário de Planejamento diz que só tem 3 fiscais pra fiscalizar as questões de calçadas, certos investimentos dentro da cidade; que a secretaria deveria estar mais atenta e ele tenha dificuldade de estar atento a estas necessidades porque ele só tinha 3 fiscais. Eu até levantei pra ele, não o senhor não tem só 3; o senhor tem 21 que, o senhor não está contando; são os vereadores dessa Casa, que estão aqui pra fiscalizar e lhe encaminhar casos importantes pra serem corrigidos, melhorados dentro desta Casa. Então nós como vereadores, somos fiscais do serviço público e temos que continuar nesta linha. O que me preocupa no seu projeto é a questão da fiscalização. Se não cumprirmos vão dizer que não temos fiscais adequados, para fazer esse tipo de fiscalização. Portanto se é um caminho

a ser seguido e se não tivermos fiscais; essa Casa terá que assumir um compromisso de cobrar do Poder Público, essa fiscalização ou até mesmo, ajudar neste trabalho. Portanto, sinto muito às vezes boas ideias serem perdidas por falta de coerência no atendimento de responsabilidade com a nossa população. Era essa a minha colocação. Obrigado, vereador. (-um aparte seu Rui) – Vereador Aldonir Cabral – o próprio paciente será o próprio fiscal, porque a partir do momento que essa lei for aprovada o próprio paciente será o fiscal; porque ele vai chegar neste profissional, ele vai pedir pra o médico colocar o nome do medicamento de origem e o genérico, porque a partir do momento que ele sair do posto dele e chegar na farmácia básica e tiver só o nome de referência, com certeza ele não vai conseguir retirar lá da farmácia básica, porque lá na farmácia básica o atendente vai falar que só tem o genérico. Então o que acontece? Ele vai ter que voltar no posto, de novo. Então o próprio paciente será o fiscal disso. – Rui Capelão – é, mais ideia interessante o senhor coloca, mas nós sabemos que o paciente, talvez 5% deles, ou menos, vão ter conhecimento da lei e vão trabalhar em cima disso. O restante, os 95, não vão ter esse conhecimento, por isso que é dever nosso fiscalizar. – Aldonir Cabral – seu Rui, só um aparte. A partir do momento que for aprovada essa lei, será feita uma divulgação, cartazes, em todos os postos de saúde e nas UPAs – Vereador Rui Capelão – Ótimo. Tomara que isso aconteça e que não seja vetado o seu projeto por razões de custo; porque fazer essa divulgação tem custos. Parabéns. Obrigado. – Presidente – senhores, em votação o Projeto de lei nº. 173/2013 de autoria do vereador Aldonir Cabral que, dispõe sobre a emissão de receituário contendo a denominação genérica do medicamento conforme especifica. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº. 173/2013. Projeto de lei nº. 74/2014 de autoria dos vereadores Luiz Frare, Jaime Vasatta e Cláudio Gaitero que alteram e suprimem dispositivos da Lei Municipal nº5.417, de 10/02/2010, que regulamenta as concessões de título de utilidade pública no município de Cascavel em discussão. (-peço a palavra senhor presidente) – Presidente – com a palavra vereador Luiz Frare – vereador Luiz Frare – senhor presidente, senhores vereadores, distinta plateia. O objetivo de alterar e suprimir o item, alínea h, da lei de 2010 é no sentido de que hoje pra se conseguir declarar de utilidade pública qualquer entidade, existe uma série de exigências e entre elas: certidões negativas de todos os conselheiros titulares ou suplentes da entidade. E o que ocorre na prática? Uma certidão negativa tem prazo de 30 dias, quando você consegue a segunda a

primeira já venceu. Então a letra h que nós estamos suprimindo com essa lei, ela apenas deixa como obrigatoriedade a certidão negativa que é necessária do presidente e da entidade. Com isso facilita o trâmite e alivia em muito as exigências de outras certidões negativas, principalmente na formulação do processo que vai levar aquela entidade a receber o título de utilidade pública e, principalmente o item h onde nós estamos tirando aquelas exigências dos conselhos titulares e dos suplentes das entidades de utilidade pública. Era isso presidente. – Presidente – senhores, em votação o Projeto de lei nº. 74/2014 de autoria dos vereadores Luiz Frare, Jaime Vasatta e Cláudio Gaitero que; alteram e suprimem dispositivos da Lei Municipal nº5.417 de 10/02/2010 que regulamenta as concessões de título de utilidade pública no município de Cascavel. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em primeira votação o projeto de lei nº. 74/2014, finalizando assim a matéria da Ordem do Dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** Deixo a palavra livre para pronunciamento de interesse público e o primeiro inscrito é o vereador Rui Capelão, que está com a palavra. – vereador Rui Capelão – Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Eu gostaria de fazer um pequeno comentário. Recebi um e-mail de uma pessoa do Floresta, reclamando sobre atendimento na saúde. Ela me conta no e-mail que chegou lá 5:00 horas da manhã, pra pegar uma consulta pra médico geral não tinha a consulta. Já tinha gente lá desde as 11:00 da noite, esperando que também, não conseguiu a consulta. Eu fui buscar alguma informação no posto pra saber o que estava ocorrendo. Informaram que na realidade só tinha um médico. Para aquele atendimento só tinha 7 fichas e dessas 7 fichas, se não me engano 3 ou 4 fichas já estavam destinadas pra a terceira idade, então logicamente qualquer horário, quase, que a pessoas chegasse lá; elas não iriam ter ficha de atendimento. Eu até lamento bastante, porque eu vejo lá de 2000 falar em informatizar a saúde. Eu entendo que hoje, se você procurar um clínico geral num posto e você não conseguir pra você fazer a sua consulta, a pessoa que está ali deveria ter um equipamento na mão, para que ele olhasse em todos os postos de saúde aonde existisse aquele tipo de atendimento disponível, aquela consulta e de repente aquele cidadão aquela cidadã que foi ao Floresta buscar aquela consulta do clínico geral, o atendente vai dizer assim: não tem aqui, mas tem lá no Santa Cruz ou lá no Morumbi, no posto do São Cristóvão. O senhor interessa a consulta lá, no São Cristóvão? Interessa. Se interessa, a própria pessoa ali vai agendar lá no outro posto, a sua consulta com clínico geral. Então isso é uma maneira fácil de atender as

pessoas, desde que esse serviço de informática funcione de uma forma adequada, para atender a população. Enquanto nós estivermos naquela de que o médico não veio, não conseguimos mais médico, sobrando consulta num local e faltando no outro; nós vamos atender mal a nossa população. Portanto eu acho que precisa um pouco mais de efetividade, talvez de investimento, não sei o que está ocorrendo dentro deste serviço público pra dar um atendimento melhor à nossa população. Porque as pessoas saem de lá indignadas, por não ter aquele atendimento de um clínico geral. Aí é o que nós falamos muitas vezes nesta Casa, enche os PACs de atendimento porque o posto de saúde não está dando condições de atendimento à nossa população. Portanto, quando se levanta essas questões não são questões críticas, são questões buscando soluções para os problemas cruciais, de que muitas vezes as autoridades municipais que deveriam estar tomando as medidas, não estão imbuídas em atender melhor a nossa população. Era uma das questões que eu gostaria de deixar levantada, para que fosse então questionado, vamos fazer documento neste sentido, para questionar o serviço público para que melhore essa questão lamentável. A outra questão que eu gostaria de falar, eu tenho ouvido o diretor da CETTRANS, nos meios de comunicação falando sobre bilhetagem eletrônica. E até contestando as empresas de contratarem mais 90 cobradores pra atender ônibus, essas coisas. Eu espero que isso aí, não seja uma justificativa para veto de lei que está na mão do prefeito. Eu acho que se existe interesse para o futuro, para acabar com a cobrança de passagem dentro do ônibus, ótimo, pode até se acabar com essa cobrança de passagem dentro do ônibus. Mas a presença do cobrador dentro do ônibus não é apenas para a cobrança de passagem, nós temos que entender que ônibus que atende a população; não é igual a caminhão de porco ou de galinha que tem lá, só o motorista; os porcos e as galinhas que se virem lá atrás. Não! Nossos ônibus atendem a população e, precisa de um bom atendimento pra população. Se o cobrador não precisar cobrar passagem, mas precisa de uma pessoa pra atender o idoso, aquela pessoa com deficiência física, o cadeirante, aquela pessoa doente, com criança no colo e assim sucessivamente. Nós precisamos de gente para atender a população. Então, determinadas justificativas hoje, não nos trazem a realidade do bom atendimento à nossa população. Portanto é interessante que a gente vá colocando essas reflexões em defesa da nossa população e esquecer determinadas medidas que muitas vezes estão tentando empurrar as coisas com a barriga, para beneficiar os grandes empresários e deixar que a nossa população seja jogada a segundo plano. Muito obrigado. – Presidente – com a palavra vereador Gugu Bueno – vereador Gugu Bueno

– senhor presidente, eu na verdade não me inscrevi para falar de interesse público, mas é apenas pra fazer um convite aos senhores vereadores, em nome da diretoria da Associação de Moradores do Jardim Maria Luiza e, convidar a todos os vereadores a participar do lançamento da 15ª. edição da Festa do Morango, que será no dia 17 de julho, às 8:15 horas neste Plenário. Lançamento da 15ª edição da Festa do Morango, todos os senhores vereadores estão convidados e, a festa será nos dias: 5, 6 e 7 de setembro de 2014. Obrigado presidente. – Presidente – senhores vereadores, hoje à tarde, acho que é de autoria do vereador Nei H. Haveroth, o projeto de lei sobre a questão das bebidas alcóolicas, vereador Nei H. Haveroth, vereador Luiz Frare, vereador Cláudio Gaitero, tem mais um, vereador Fernando Winter. Então quero convidar a todos, hoje à tarde, às 15 horas, nós estaremos no nosso gabinete promulgando a lei; já que foi derrubado o veto por esta Casa. Então, às 15 horas convido a todos, que quiserem participar, estaremos promulgando essa lei para o município de Cascavel. No mais agradeço a todos pela presença, até amanhã às 14:30 horas, uma ótima tarde e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e trinta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**MARCIO PACHECO**  
Presidente

**GUGU BUENO**  
1º Secretário